

SERRAVES

Fraxinus angustifolia Vahl

45 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

freixo, freixo-comum, freixo-de-folhas-estreitas, freixo-da-terra

Origem

Região Mediterrânica (desde o Sul da Europa, Norte de África e Ásia ocidental). Espontâneo em Portugal.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

Vahl

Descrição

[Árvore](#) de tamanho médio, com cerca de 15 m de altura, podendo, em condições que lhe são propícias alcançar os 20 a 25 m. Possui o [tronco](#) curto e grosso, [casca](#) cinzenta, quebradiça, formando um retículo. [Copa oval](#) ou arredondada, com numerosos ramos, mais ou menos erguidos e raminhos glabros. Os gomos possuem uma cor mais ou menos castanho-escura. As folhas caem durante o Inverno, são compostas, opostas, cada uma com (3)5 a 13(15) folíolos estreitamente lanceoladas ou lanceolados-lineares, [pontiagudos](#), subsésseis, com a margem serrilhada, geralmente com tantos dentes quantas nervuras secundárias. Os folíolos nos exemplares jovens são obovados a ovados, obtusos a agudos. As flores são nuas, não possuem pétalas nem sépalas, são muito precoces, dispendo-se em ramalhetes opostos. Possuem 2(3) estames, e um [pistilo](#) súpero, ovóide, com um só [estilete](#) que termina num [estigma bífido](#). Os frutos são sâmaras, amarelas, aladas, com uma [asa](#) terminal que facilita a [disseminação](#).

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[sâmara](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifolia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Cresce nas margens dos cursos de água, planícies e vales inundáveis e matas caducifolias sombrias, com nível freático superficial, desde o nível do mar até aos 1000 (1700) m de altitude.

Observações

As folhas variam muito das plantas jovens para adultas; no estado juvenil, apresentam geralmente maior número de folíolos mais pequenos, arredondados e mais grosseiramente dentados; as folhas primordiais são simples. O freixo é uma espécie de oleácea que aparece frequentemente isolada ou em pequenos grupos, nunca em grandes formações. Quando isolado, desenvolve uma copa de grande diâmetro.

É muito interessante a biologia floral do freixo. As flores são nuas, uma vez que lhes falta o cálice e a corola, isto é, os órgãos de protecção. Aparecem na Primavera antes das folhas e polinizam-se através do vento.

A denominação comum, freixo, provém do nome genérico, *Fraxinus* e este por sua vez tem origem provavelmente na palavra grega "*phraxis*", que significa separação, fazendo referência à facilidade com que se racha a sua madeira, segundo alguns autores, ou por talvez o freixo ter sido usado na construção de sebes, cercas ou separações de terrenos. Segundo outros, o restritivo específico, *angustifolia*, significa folha estreita, alusivo aos folíolos linear-lanceolados.

Aplicações

A madeira de freixo, dura e pesada, é monocromaticamente clara ou pardacenta no durame. Utiliza-se como madeira maciça ou como revestimento na indústria do móvel e em interiores. Pela sua grande consistência e dureza, é ideal para fabricar escadas, aparelhos desportivos e cabos de ferramentas. Usado em sebes para separar campos ou terrenos agrícolas. Possui uso ornamental em parques e jardins, especialmente quando próximo de espelhos de água.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

